

Durou esta dez horas, e tive a cautella de tapar com novo luto qual quer fenda por onde vi transpirar os vapores do enxofre no progresso da operação. Abrindo no seguinte dia o recipiente achei na superficie da agua hua pelicula, e na porção do tubo q.^e encaminhava os vapores p.^a o recipiente hua porção de enxofre solido, que tudo junto pezava pouco mais de tres onças. Notei q.^e o fossil soffeo hua completa decomposição; pois que unicamente escapou desta hua mui deminuta porção, q.^e por estar na extremidade anterior do tubo ficou mais izenta da acção do fogo. Notei mais que o tubo estava perfeito, e não tinha fenda alguma por onde podesse escapar o enxofre: e reparando no residuo observei que quaze tudo erão as partes terreas isto he o schisto, e quartzo, que formão o total desse fossil. Sabida coiza he que neste reziduo ainda existe enxofre p.^r ser impossivel apartalo absolutamente do ferro em vasos feixados, e izentos do concurso do ar, e que tão bem fora o enxofre podesse iexistir outras Substancias volateis como são os diferentes gazes que se solidificão nos mineraes. Mas nunca pensei que perdendo este fossil 4 onças em libra, houvesse meia arroba de me dar somente a irrizoria porção de tres onças e algumas oitavas de enxofre.

Dando de mão as delicadas experiencias por onde se pode vir a conhecer se ha nelle terras calcareas, quartzosas, argilozas, magnesia, acidos marinho, fluorico, fosforico etc.. etc., etc. lavei em hua batea parte deste reziduo, e o oiro q.^e me appareceu forão as partes de sulfuro, de ferro q.^e escaparão a acção do fogo. Fica num copo com acido nitrico hua porção de regulo que fundi nas pr.^{as} experiencias mas o q.^e espero he hum oxido em lugar do Oiro.

Pertendo ainda repetir esta experiencia não porque não esteja enganado da impossibilid.^e de extrahir enxofre de semelhante fossil, mas unicamente para ver se he possivel mudando a figura dos tubos aplicar a esta especie de destilação os bellos principios com que o celebre Wouts aperfeioou esta operação de Quimica. S. João d'El-Rey 5 de Julho de 1808.—JOÃO MANÇO.

A industria filatoria na demarcação diamantina

(CARTA DO NATURALISTA BITHENCOURT DA CAMARA AO GOVERNADOR CONDE DA PALMA)

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conde de Palma. — Conduz o Soldado Romão o pequeno Fillatorio do Doutor Francisco de Paula Vieira, que V. Ex.^a deseja para promover hum ramo de Industria, que tão natural parece na Terra, que produz o Algodão, e que so pode felicitar estes paizes do centro, de donde sendo carregado em rama para os paizes estrangeiros vai alli ter com grande trabalho nosso para acumular a riqueza, que nos pudera ficar, e volta por vir fiado, tecido, e estampado com ventagem, que as nossas circunstancias ainda não nos permittirão tirar.

Tem V. Ex.^a toda a rezão em insistir sobre a fiação, e caminha nisso tão direito, quanto he torta a estrada que tomou a Junta do Commercio, preparando, como la dizem a Cama antes de ter a Noiva os trabalhos de tecer com mais, ou menos ventagem, devem succeder a fiação assim como a arte de imprimir deve succeder a de tecer.

O Modello que acompanha a esta não he do Fillatorio chamado Genis, nem do Mulle; mas hum pequeno exemplar do grande Fillatorio de Alcaritte; eu ficara mais contente se elle fora dos segundos, que nos promettem interesses, que ainda não podemos tirar dos ultimos; que sendo o cumulo da industria humana não cabe ainda no estreito ambito das nossas forças; devo porem advirtir a V. Ex.^a que senão começar p.^r fazer boas Caldas, indispensaveis em qualquer dos Fillatorios malogrará todos os seus trabalhos, cahirá no vicio, em que cahio a Junta do Commercio, querendo tecer, sem ter fio: para bem poder fiar he preciso que preceda huma boa cardagem do Algodão, que nascendo encarapinhado nos cazulos; he indispensavel dispolo p.^r arte, assim como o Linho, febra ao lado de febra, e sempre paralellas para bem se poder puchar entre os Celindros: O Modello de Calda que vai he insufficiente, e essa a rezão p.^r que o meu Amigo não tem tirado grande partido da avultada despeza, que fez mandando-o vir para occupar a sua familia feminina

e parentas; não lhe sobrando Escravos para esse trabalho; e p.r essa razão não vai quem do Fillatorio tinha alguma pratica; junto porem vai o mesmo roteiro que elle recebeu com elle, e que não dizendo nada, foi bastante para guiar a quem com elle trabalhou.

V. Ex.^a contentava-se com ter por algum tempo o Fillatorio para modello; o meu Amigo lho offerece, cazo preste para alguma couza.

Tornando porem á Cardagem, de que segundo minha opinião, e de todos que tem trabalhado, e estudado a materia, depende a ventagem dos Fillatorios; direi a V. Ex.^a, que há perto da Demarcação Diamantina hum Sugeito, Bento Dias Chaves, que em Portugal se deu muito a esse estudo, e que ha bem pouco me dice tinha estabelecido na Jaguará hum Fillatorio perfeito dos Mulles, com as suas competentes Cardas; haja V. Ex.^a, pois que toma tanto a peito esse emportante negocio, mandar saber de Francisco Lopes, se com effeito elle fez o que dis; e quando encontre nelle boa informação, e queira ao dtto Bento Dias para faser as Cardas, ou o que V. Ex.^a quizer, com o Aviso de V. Ex.^a lho remette-rei, se V. Ex.^a senão quizer dirigir a elle directamente.

Eis tudo o que posso diser sobre a materia; e mais senão deve esperar de quem, posto não olhasse na Europa com indifferença para esses objectos, não fes, nem fará delles profissão. Deus Guarde a V. Ex.^a m.^a a.^a para bem deste pais, e satisfação dos que como eu se presão tanto de ser De V. Ex.^a Morro do Pilar 25 de 7br.^o de 1813 o mais att.^o V.^{or} e Cr.^o — *Manoel Ferreira da Camara.*

A prata e o chumbo

DA

Galena do Abaeté

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr., envio a V. Ex.^a, em seus originaes a memoria abreviada da prata e chumbo da Mina da Galena do Abaeté, e hum Inventario dos objectos que existem na mesma Galena, feitos por M.^r de Monlevade; e apresentado á Junta em seu officio do 1.^o do corrente mez. Deos Guarde a V. Ex.^a Imperial Cidade do Ouro preto 5 de Outubro de 1825—Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.' *Joze Teixeira da Fonseca Vasconcellos*, Presidente da Provincia.—*Manoel Joze Mont.^o de Barros.*

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.—A galena do Abaeté requissima em intenção, e extensão, como fui informado pelo Barão d'Esch Wege e por outras pessoas de credito, pode interessar muito pelo fornecimento do chumbo, e de algu'a prata. Athe aqui por falta de metallurgicos praticos, nada se tem obtido, posto que o Governo tenha feito não pequenos sacrificios. Rezide no Termo da Villa de Caethe M.^r de Monlevade sábio Mineralogico, e que já trabalhou muitos annos em minas semelhantes na França. Este Homem amigo do Brazil, como se fosse indigena, me tem dito que de bom grado se prestaria a hir ensinar a construção de fornos, e o modo de fundirem os mineraes, e de se separar a prata do chumbo. Portanto se V. Ex.^a encarregar o sobredito Monlevade desta delligencia, julgo que verá os resultados que ainda se não poderão obter de outras mãos. Talvez a criação de hu'a Companhia, seja o meio mais adquado de se emprehenderem em grande estes trabalhos, para o que, e mesmo para cooperar com M.^r de Monlevade, lembro a V. Ex.^a o generoso Patriotismo do Cap.^{mor} e G. M.^r Geral João Baptista Ferr.^a de Souza Coutinho em quem já falei a V. Ex.^a, e a quem pode o Governo Provincial